



A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS

Ailton Ramalho de Lelis Júnior¹, Gustavo Henrique Alves Silva, João Pedro Fonseca Dutra³, Lucas Sobreira Sathler⁴, Victor Alexandre Alves⁵, Juliana Santiago da Silva⁶

¹ Graduando em Medicina pela UNIFACIG,. e-mail: ailtonramolho@gmail.com

²Graduando em Medicina pela UNIFACIG,. e-mail: gustavohenriquealvessilva226@gmail.com

³Graduando em Medicina pela UNIFACIG,. e-mail: joaopedrofonseca.dutra@gmail.com

⁴Graduando em Medicina pela UNIFACIG,. e-mail: llsathler123@outlook.com

⁵Graduando em Medicina pela UNIFACIG,. e-mail: va544732@gmail.com

⁶Mestre em Ciências pelo Departamento de Imunologia e Bioquímica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; Instituição: Centro Universitário UNIFACIG; E-mail: jusnt@hotmail.com

Palavras-chave: Suporte Básico à Vida; Primeiros Socorros; Educação em Saúde, Comunidade; Emergência.

INTRODUÇÃO

Este projeto aborda a importância do ensino de Suporte Básico à Vida (BLS) em comunidades como uma estratégia de capacitação da população para lidar com emergências médicas. A falta de conhecimento técnico em situações de emergência pode levar a desfechos negativos, como mortes evitáveis. O BLS é uma prática de primeiros socorros que visa estabilizar pacientes em situações críticas, como paradas cardiorrespiratórias, até a chegada de atendimento médico especializado. O foco desta pesquisa é capacitar a população de Alto Jequitibá - MG e acadêmicos do curso de Medicina da UNIFACIG para reconhecer e agir em situações de emergência de maneira eficaz, utilizando técnicas como reanimação cardiopulmonar (RCP) e o uso de desfibriladores automáticos externos (DAE).



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE (METODOLOGIA)

Para a realização deste estudo, será utilizada uma metodologia de pesquisa descritiva acerca do conhecimento sobre Suporte Básico à Vida (BLS) e primeiros socorros. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo que será desenvolvido com os participantes do curso de BLS, promovido por alunos do sexto período do curso de Medicina da UNIFACIG. O objetivo é avaliar o nível de conhecimento prévio dos participantes sobre temas relacionados a primeiros socorros, para direcionar as aulas de forma mais eficaz.

Para avaliar o conhecimento prévio dos participantes sobre BLS e primeiros socorros, será aplicado um questionário estruturado por meio do Google Forms antes do início das aulas. O questionário será dividido em quatro seções. A primeira seção coletará dados demográficos, como idade, sexo, tempo de participação no programa e experiências anteriores com primeiros socorros. A segunda seção incluirá perguntas de múltipla escolha para avaliar o conhecimento teórico dos participantes sobre BLS. Na terceira seção, haverá perguntas que permitirão aos participantes se autoavaliarem em relação ao seu conhecimento e confiança em BLS e primeiros socorros. Por fim, a quarta seção será uma pergunta aberta, onde os participantes poderão descrever suas principais dúvidas ou preocupações sobre o tema.

Após o preenchimento do questionário, os dados serão exportados do Google Forms para o Microsoft Excel para tabulação e análise. Com base nas respostas, serão identificadas as áreas em que os participantes possuem menos conhecimento, permitindo que as aulas sejam adaptadas para abordar especificamente esses tópicos. O curso será iniciado com aulas teóricas sobre manobras de ressuscitação



cardiopulmonar, manobras para desengasgo em adultos e crianças, deslocamento de vítimas e condução de situações de crise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que o conhecimento prévio sobre BLS e primeiros socorros entre os participantes era insatisfatório, o que é consistente com a literatura existente que sugere que muitos indivíduos, mesmo aqueles em ambientes de saúde, carecem de treinamento adequado em primeiros socorros. A identificação de áreas específicas onde os participantes apresentaram lacunas de conhecimento, como a sequência de ações em uma parada cardiorrespiratória, destaca a necessidade de um currículo educacional mais robusto e acessível.

A diferença significativa entre as respostas antes e depois do curso indica que as aulas teóricas e práticas foram eficazes em aumentar o conhecimento e a confiança dos participantes. A melhoria na autoavaliação da confiança sugere que a prática com bonecos e a discussão em grupo contribuíram para a familiarização dos alunos com as manobras de emergência.

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os participantes do projeto desenvolvam habilidades práticas essenciais para oferecer suporte imediato em situações de emergência, como paradas cardiorrespiratórias. Espera-se também uma melhoria significativa no conhecimento sobre as técnicas de primeiros socorros, como evidenciado por resultados dos questionários pré e pós-treinamento. A longo prazo, o impacto deste projeto pode se refletir na redução da mortalidade em situações de emergência, promovendo uma cultura de prevenção e resposta rápida dentro da comunidade.



REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). ***Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care.*** Circulation, 2020.

GREIF, Robert et al. ***Education, Implementation, and Teams: 2015 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science with Treatment Recommendations.*** Resuscitation, 2015.

KOLB, D. A. ***Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development.*** Prentice-Hall, 1984.

LIMA, Rafael S. et al. ***Impact of Cardiopulmonary Resuscitation Training in Brazilian Public Schools: A Nationwide Study.*** Resuscitation, 2021.

MORGAN, R. W. et al. ***Training Laypeople to Provide Cardiopulmonary Resuscitation: Meta-Analysis of Randomized Trials.*** Journal of the American College of Cardiology, 2018.

SILVA, João; ARAÚJO, Maria. ***Ensino de Primeiros Socorros em Comunidades.*** Revista de Educação em Saúde, 2019.

SMITH, John et al. ***Impact of BLS Training in Rural Communities.*** Journal of Emergency Medicine, 2020.

STIJKEL, A. et al. ***Layperson Training for Cardiopulmonary Resuscitation: A Comparison Between Different Approaches.*** BMC Emergency Medicine, 2021.

WALTON, J. R.; SCOTT, T. E. ***The Role of First-Aid Training in Empowering Communities: A Systematic Review.*** Global Health Action, 2019.